

Segunda-Feira, 21 de Setembro de 2026

## **Adolescente de 13 anos morre afogado ao tentar alcançar ilha em lago de parque em Mato Grosso**

**Davi Bezerra Silva entrou na água para acompanhar amigos, apesar de não saber nadar. Resgate chegou tarde.**

**Um trágico acidente aquático vitimou um adolescente de 13 anos na tarde de sábado (19), em um parque localizado em Tangará da Serra, Mato Grosso, distante 239 quilômetros da capital Cuiabá. O jovem Davi Bezerra Silva faleceu afogado ao tentar atravessar as águas de um lago para alcançar uma ilha, desafiando suas limitações físicas.**

De acordo com informações da ocorrência registrada pelas autoridades, Davi havia comunicado à sua genitora que compareceria a uma partida de futebol com três colegas. Todavia, quando chegaram ao parque, dois membros do grupo resolveram atravessar o espelho d'água com destino à ilha. O adolescente, mesmo não possuindo habilidades de natação, resolveu acompanhá-los, resultando em um desesperado combate pela sobrevivência nas águas profundas.

O terceiro garoto do grupo, que também era desprovido de conhecimentos em natação, permaneceu às margens do lago e presenciou toda a dramaticidade do momento. Uma pessoa que estava presente no local relatou aos militares que o jovem desapareceu debaixo da água aproximadamente a 15 metros de distância da beira, após gritar pedindo ajuda urgente.

Dois frequentadores do parque que testemunharam a cena tentaram intervir imediatamente, adentrando as águas numa tentativa de resgate. Contudo, a profundidade do lago impossibilitou que conseguissem alcançar a vítima a tempo.

O Corpo de Bombeiros foi mobilizado para operações de busca e localização aquática. Por volta das 18h30, os bombeiros conseguiram recuperar o corpo de Davi do fundo do lago. A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada e iniciou procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar, porém o jovem não apresentou retorno à vitalidade.

As autoridades garantiram o isolamento da área para manter a integridade da cena e afastar curiosos e menores de idade que se aglomeravam no entorno, permitindo que os trabalhos prosseguissem com a devida discrição.

A progenitora de Davi compareceu ao local do incidente e sofreu um colapso emocional quando recebeu a confirmação do falecimento de seu filho. A mulher foi encaminhada a uma instituição de saúde para receber atendimento médico adequado.

Conforme o documento policial, nenhum representante da administração municipal responsável pela gestão do parque estava presente durante todo o atendimento da emergência. Posteriormente, um vigilante noturno procurou os agentes de segurança pública e mencionou que um colega deveria estar em serviço naquele horário, mas não forneceu explicações satisfatórias sobre o sumiço do profissional.

A Polícia Civil tomou posse do caso e prosseguirá com investigações minuciosas acerca dos fatores que levaram ao afogamento e das responsabilidades referentes à segurança e vigilância do estabelecimento público.